



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

- 1. BALANÇO;**
- 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA;**
- 3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA;**
- 4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS;**
- 5. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 015 031,31	1 013 820,89
Investimentos financeiros	11.1	1 994,88	1 173,43
		1 017 026,19	1 014 994,32
Ativo corrente			
Inventários	5	1 373,44	3 694,82
Créditos a receber	11.2	19 574,83	21 398,55
Estado e outros entes públicos	11.7	3 399,97	7 723,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11.3	5 740,01	3 702,13
Outros ativos correntes	11.2	39 707,05	16 609,99
Caixa e depósitos bancários	11.4	11 643,30	28 064,98
		81 438,60	81 194,20
Total do ativo		1 098 464,79	1 096 188,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.5	206 546,02	206 546,02
Reservas	11.5	46 126,20	46 126,20
Resultados transitados	11.5	333 437,27	444 608,45
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.5	178 474,90	170 252,28
		764 584,39	867 532,95
Resultado líquido do período		-172 029,64	-111 171,18
Total dos fundos patrimoniais		592 554,75	756 361,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.9	32 064,44	40 377,28
		32 064,44	40 377,28
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	306 356,26	161 610,09
Estado e outros entes públicos	11.7	27 418,99	14 340,83
Outros passivos correntes	11.8	140 070,35	123 498,55
		473 845,60	299 449,47
Total do passivo		505 910,04	339 826,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 098 464,79	1 096 188,52

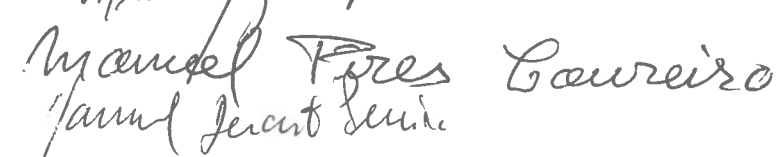
A Direcção



A Contabilista Certificada







DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 019	2 018
Vendas e serviços prestados	6	553 684,01	534 796,02
Subsídios, doações e legados à exploração	8	334 185,44	327 739,63
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	148 811,43	143 423,21
Fornecimentos e serviços externos	11.10	232 531,98	217 919,98
Gastos com o pessoal	9	637 813,70	588 688,59
Outros rendimentos	11.11	46 103,41	51 010,27
Outros gastos	11.12	1 713,23	4 182,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-86 897,48	-40 667,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	84 006,89	70 758,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-170 904,37	-111 426,02
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13	206,89	876,69
Juros suportados	11.13	1 332,16	621,85
Resultados antes de impostos		-172 029,64	-111 171,18
Resultado líquido do período		-172 029,64	-111 171,18

A Direcção

A Contabilista Certificada

Manuel Augusto de Jesus
Paula Cristina de Azevedo Gomes
Santa Madalena Ferreira
Secedora
Manuel Aires Loureiro
Manuel Aires Loureiro

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe				Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados						
POSIÇÃO NO INÍCIO PERÍODO DE 2018	1	206 546,02		46 126,20	444 608,45		170 252,28	-111 171,18	756 361,77		756 361,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				-111 171,18		-9 134,99	111 171,18	-9 134,99		-9 134,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				-111 171,18		-9 134,99	111 171,18	-9 134,99		-9 134,99
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-172 029,64	-172 029,64		-172 029,64
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Subsídios, doações e legados	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018	6=1+2+3+5	206 546,02		46 126,20	333 437,27		178 474,90	-172 029,64	592 554,75		592 554,75

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

A Contabilista Certificada

Domènec Vinyals

Paula Cristina de Azevedo Gomes

F. Soares

Wilson Figueira Lima

Amarel Torres Loureiro

Francisco António

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31.12.2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe					Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização				
POSIÇÃO NO INÍCIO PERÍODO DE 2018	1 11.5	206 546,02		46 126,20	508 165,49		166 665,08	-63 557,04	863 945,75	863 945,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2 11.5			-63 557,04	-63 557,04		-9 912,73	63 557,04	-9 912,73	-9 912,73
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 11.5						-9 912,73	63 557,04	-9 912,73	-9 912,73
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-111 171,18	-111 171,18	-111 171,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								-47 614,14	-121 083,91	-121 083,91
Subsídios, doações e legados	5									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018	6=1+2+3+5	206 546,02		46 126,20	444 608,45		170 252,28	-111 171,18	756 361,77	756 361,77

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

Wilson Figueira

A Contabilista Certificada

Paula Cristina de Aguedo Gomes

Luís António Pereira

Aguedo

Wilson Figueira

Manuel Feres Loureiro

Francisco José

Cêntro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.2	600 496,95	581 113,00
Pagamentos a fornecedores	11.6	-278 925,85	-344 261,12
Pagamentos ao pessoal	9	-428 625,82	-390 735,25
Caixa gerada pelas operações		-107 054,72	-153 883,37
Outros recebimentos/pagamentos	11.2/11.8	156 608,84	130 639,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		49 554,12	-23 244,23
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-55 509,35	-40 397,49
Investimentos financeiros	11.1	-821,45	-655,97
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-56 330,80	-41 053,46
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11.9	-8 312,84	-6 264,11
Juros e gastos similares	11.13	-1 332,16	-621,85
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-9 645,00	-6 885,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-16 421,68	-71 183,65
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.4	28 064,98	99 248,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	11 643,30	28 064,98

A Direcção

A Contabilista Certificada

Manuel José Ledo

Paula Cristina de Azevedo Gomes

Wilson José Lima Soares

Wilson José Lima Soares

Manuel Feres Loureiro

João Inácio Pereira



CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9 DE MARÇO DE 2020

Índice

1	Identificação da Entidade	2
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	2
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4	Ativos Fixos Tangíveis	10
5	Inventários	12
6	Rédito	13
7	Imparidade de Ativos	14
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	14
9	Benefícios dos empregados	15
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
11	Outras Informações	15
11.1	Investimentos Financeiros	15
11.2	Créditos a receber	16
	- Clientes e Utentes	16
	- Outros ativos correntes	16
11.3	Diferimentos	16
11.4	Caixa e Depósitos Bancários	17
11.5	Fundos Patrimoniais	17
11.6	Fornecedores	17
11.7	Estado e Outros Entes Públicos	18
11.8	Outros passivos correntes	18
11.9	Financiamentos obtidos	18
11.10	Fornecimentos e serviços externos	19
11.11	Outros rendimentos	19
11.12	Outros gastos	20
11.13	Resultados Financeiros	20
11.14	Acontecimentos após data de Balanço	21



1 Identificação da Entidade

A Instituição “Centro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Avenida de Santo António, nº260, 5100-482 Ferreirim. Tem como atividade principal Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento e atividade secundária Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prosseguir o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho. Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

- NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação contida nas demonstrações financeiras.

c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

A informação é comparável com respeito ao período anterior para a maioria das quantias relatadas nas demonstrações financeiras; no entanto, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, foram aprovados novos instrumentos contabilísticos do SNC já referidos na nota 2 a), aplicáveis aos períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, pelo que houve necessidade de se proceder à reclassificação e ajustamentos de algumas rubricas das demonstrações financeiras.



3 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens



que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros evidenciados no balanço estão registados ao custo de aquisição, dado que nenhuma das sociedades participadas se considera como subsidiária ou associada.

3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.



3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Instituição irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.



O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Loações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.



Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



3.2.10 Rédito

É registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (se aplicável), abatimentos e descontos.

3.2.11 Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, subsídios de turno, abono para falhas, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de Dezembro do respetivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respetivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

3.2.12 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4 Ativos Fixos Tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em “condições de utilização e pronto para uso”.



As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda / abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data daquela operação, sendo registadas na demonstração dos resultados, nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", respetivamente.

b) Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

c) Movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Transf.	Correção Valor	Saldo
	31-12-2017					31-12-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	60.405,14	6.070,00				66.475,14
Edifícios e outras Construções	1.407.005,69	52.026,44				1.459.032,13
Equipamento Básico	410.146,74	38.635,24				448.781,98
Equipamento de transporte	127.419,29	47.641,39	(2.500,00)			172.560,68
Equipamento administrativo	105.557,30					105.557,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.214,90					6.214,90
Investimentos em curso						
Total	2.116.749,06	144.373,07	(2.500,00)			2.258.622,13
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(646.214,06)	(28.675,06)				(674.889,12)
Equipamento básico	(329.662,79)	(26.470,56)				(356.133,35)
Equipamento de transporte	(103.661,70)	(10.812,10)	2.500,00			(111.973,80)
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	(91.154,61)	(4.800,42)				(96.355,07)
Outros Ativos fixos tangíveis	(6.214,90)					(6.214,90)
Total	(1.177.308,10)	(70.758,14)	2.500,00			(1.245.566,24)

Total Líquido 2018

1.013.820.89



Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Transf.	Correção Valor	Saldo
	31-12-2018					31-12-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	66.475,14	160,40				66.635,54
Edifícios e outras Construções	1.459.032,13	71.461,35		765,00		1.531.258,48
Equipamento Básico	448.781,98	13.595,56				462.377,54
Equipamento de transporte	172.560,68					172.560,68
Equipamento administrativo	105.557,30					105.557,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.214,90					6.214,90
Investimentos em curso						
Total	2.258.622,13	85.217,31		765,00		2.344.604,44
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(674.889,12)	(37.145,93)				(712.035,05)
Equipamento básico	(356.133,35)	(25.201,78)				(381.335,13)
Equipamento de transporte	(111.973,80)	(16.858,76)				(128.832,56)
Equipamento biológico	0,00					
Equipamento administrativo	(96.355,07)	(4.800,42)				(101.155,49)
Outros Ativos fixos tangíveis	(6.214,90)					(6.214,90)
Total	(1.245.566,24)	(84.006,89)				(1.329.573,13)

Total Líquido 2019

1.015.031,31

No ano de 2019, foram contabilizados 160.40 euros em aquisições de terrenos e 24.090,78 euros em aquisição de edifícios correspondentes a doações feitas à Instituição que não constavam no Ativo Tangível da Instituição. Além disso, foi feita uma transferência de um saldo antigo de 765,00 euros da conta de Propriedades de Investimento para a Conta de Edifícios e Outras Construções pois não existe evidencia documental do seu enquadramento em Propriedades de Investimento. O investimento efetivo corresponde a 60.966,13 Euros.

5 Inventários

a) Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação). O método de custeio usado é o custo médio ponderado.

É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor entre o custo médio de aquisição ou de realização.



b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018			2019			
	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	147.118,03	0,00	3.694,82	3.694,82	146.490,05	0,00	1.373,44
Total	147.118,03	0,00	3.694,82	3.694,82	146.490,05	0,00	1.373,44
CMVMC			143.423,21				148.811,43

Descrição	2018		2019	
	Inventário inicial	Inventário final	Inventário inicial	Inventário final
Produtos acabados	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Varição da produção		0,00		0,00

6 Rédito

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Tal como descrito na nota 3 deste anexo, o rédito é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido em resultados, líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), quando aplicável, abatimentos e descontos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	553.020,01	534.346,02
Quotas e jóias	664,00	450,00
Total	553.684,01	534.796,02



7 Imparidade de Ativos

Perdas por imparidade de dívidas a receber

Nos períodos de 2018 e 2019 ocorreram as seguintes variações relativas a perdas por imparidade reconhecidas nos resultados transitados:

Descrição	31-12-2019	Perdas	Reversões	31-12-2018
Imparidades acumuladas de dívidas a receber	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	0.00	0.00	0.00	0.00

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

a) Política contabilística adotada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

a) Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios à Exploração (conta 751 e 752)		
C.R.S.S. – Centro Regional de Seg. Social Acordos Cooperação	326.579,43	320.316,43
I.E.F.P – Instituto de Emprego e Formação Profissional	7.072,17	5.129,35
POAPMC -PAC	414,72	2.162,64
POAPMC-FEAC	119,12	131,21
Total	334.185,44	327.739,63
Subsídios ao Investimento (conta 7883)		
- C.R.S.S	9.134,99	9.134,99
- Subsídio Proder		777,74
Total	9.134,99	9.912,73



9 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos mantiveram-se nos períodos de 2019 e 2018 e totalizam 5 elementos.

Os órgãos diretivos não usufruem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 50 e em 31/12/2019 foi de 51.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao pessoal	516.537,61	483.947,04
Indemnizações	0.00	0.00
Encargos sobre as Remunerações	109.881,40	102.491,00
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.428,69	1.133,71
Outros Gastos com o Pessoal	1.966,00	1.116,84
Total	637.813,70	588.688,59

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Investimentos noutras empresas	0.00	0.00
Outros investimentos financeiros	0.00	0.00
Fundos de compensação p/ trabalho	1.994,88	1.173,43
Fundo Reestruturação Setor Solidário (FRSS)	0.00	0.00
Total	1.994,88	1.173,43



11.2 Créditos a receber

- Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	19.574,83	21.398,55
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	0.00	0.00
Total	19.574,83	21.398,55

Nos períodos de 2019 e 2018 estão registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2019	2018
Clientes	0.00	0.00
Utentes	0.00	0.00
Total	0.00	0.00

- Outros ativos correntes

A rubrica "Outros Ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Fornecedores	1.938,20	2.452,03
Pessoal	47,20	249,04
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	37.721,65	13.908,92
Total	39.707,05	16.609,99

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5.740,01	3.702,13
Outros gastos a reconhecer		0,00
Total	5.740,01	3.702,13
Rendimentos a Reconhecer		
	0,00	0,00



11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	553,59	2.244,72
Depósitos à ordem	7.639,71	22.370,26
Depósitos a prazo	0.00	0.00
Outros	3.450,00	3.450,00
Total	11.643,30	28.064,98

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206.546,02			206.546,02
Reservas	46.126,20			46.126,20
Resultados transitados	444.608,45		(111.171,18)	333.437,27
Excedentes de revalorização	0.00			0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	170.252,28	24.251,18	(16.028,56)	178.474,90
Resultado líquido do exercício	(111.171,18)	111.171,18	(172.029,64)	(172.029,64)
Total	756.361,77	135.422,36	(299.229,38)	592.554,75

O Resultado líquido negativo de 2018 no montante de 111.171,18 Euros foi transferido para Resultados Transitados.

A Rubrica Outras Variações nos fundos patrimoniais compreende os Subsídios ao Investimento no total de 141.287,66 Euros (após imputação de subsidio ao investimento no montante de 9.134,99 Euros), as doações no montante líquido de 30.857,54 Euros (refletindo a contabilização do aumento em 2019 de 24.251,18 Euros e diminuições no total de 6.893,57 Euros). A conta 599-Outras variações regista o saldo de correções contabilísticas de exercícios anteriores realizadas em 2016 e 2017 que não foram reconhecidas em Gastos e Proveitos para não afetar o resultado dos referidos períodos.

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	306.356,26	161.610,09
Total	306.356,26	161.610,09



11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.399,97	7.723,73
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Total	3.399,97	7.723,73
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5.011,22	2.876,92
Segurança Social	22.407,77	11.463,91
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	27.418,99	14.340,83

11.8 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes		10,00		
Pessoal				
Remunerações a pagar	0		0,00	0,00
Cauções	0		0	
Outras operações	0	162,50	0	5,00
Fornecedores de Investimentos	0	0	0	
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar	0	86.952,48	0	93.700,37
Juros a liquidar	0		0	
Cauções	0			
Outros acréscimos de gastos	0	2.045,09	0	2.037,13
Outros credores	0	50.900,28	0	27.756,05
Total	0,00	140.070,35	0	123.498,55

11.9 Financiamentos obtidos

A conta “Financiamentos obtidos” encontra-se distribuída da seguinte forma:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários		20.166,37			25.316,94	25.316,94
Locações Financeiras		11.898,07			15.060,34	15.060,34
Contas caucionadas						
Contas Bancárias de Factoring						
Total		32.064,44			40.377,28	40.377,28

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
Total						

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0.00	0.00
Serviços especializados	68.814,20	61.165,49
Materiais	48.057,64	44.280,03
Energia e fluidos	66.923,38	56.298,63
Deslocações, estadas e transportes	3.617,59	6.545,10
Serviços diversos	45.119,17	49.630,73
Total	232.531,98	217.919,98

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos ” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	23.959,19	23.666,97
Descontos de pronto pagamento obtidos	143,34	174,26
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Alienações ativos fixos tangíveis		
Rendas		
Alugueres de espaços		
Outros		
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores		14.792,03
Imputação de subsídios para investimentos	9.134,99	9.912,73
Restituição de impostos		0.00
Imputações finais		0.00
Outros não especificados	12.865,89	2.464,28
Total	46.103,41	51.010,27



11.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	1.232,40	2.345,92
Descontos de pronto pagamento concedidos		0.00
Perdas em inventários		
Correções relativas a períodos anteriores		0.00
Insuficiência de estimativa para impostos		643,18
Outros não especificados	290,83	752,92
Quotizações	190,00	190.00
Donativos		250.00
Multas e Penalidades		0.00
Total	1.713,23	4.182,02

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.332,16	621,85
Outros gastos e perdas de financiamento	0.00	0.00
Total	1.332,16	621,85
Resultados Financeiros	1.125,27	254,84

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, para além dos factos acima referidos, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lamego, 9 de Março de 2020

A Contabilista Certificada,

A Direção,

Paula Cristina de Azevedo Gomes

Manuel José de Deus
António André Tosteira
Severino
Manuel Feres Loureiro
Wilson Fernandes Távora

2

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

INDICE

I – INTRODUÇÃO.....	1
1. BREVE APRESENTAÇÃO.....	1
2. AO SERVIÇO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES	1
3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS	2
4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS	2
II - ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PAROQUIA FERREIRIM.....	3
1. CONSELHO FISCAL	3
2. DIREÇÃO	3
3. ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM.....	3
4. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F.....	4
III - CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.), ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL E POAMC.	4
1. CENTRO DE DIA (C.D.)	4
1.1 Serviços prestados no C.D.....	5
2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.)	5
2.1 Serviços prestados no S.A.D.....	6
3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.).....	7
3.1 Serviços prestados na.....	7
3.2 Plano de Atividades	8
3.3 Obras e melhoramentos	14
5. O POAMC	14
6. FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES.....	14
7. INFRAESTRUTURAS	15
8. FROTA AUTOMÓVEL.....	15

9. CANDIDATURAS.....	15
10. DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F.	15
IV -BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	16
V – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	25
VI – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE.....	25
VII – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	26
VIII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	26

I – INTRODUÇÃO

1. BREVE APRESENTAÇÃO

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1983, situada na freguesia de Ferreirim, concelho de Lamego e distrito de Viseu. Tem como principal função o apoio à terceira idade.

Esta Instituição, existe devido ao auxílio proporcionado pelas dioceses alemãs de Rottenburg – Stuttgart, Munique, Friburgo Mogúncia e pela Cáritas Portuguesa, pela Fundação Gulbenkian, e graças ao incansável esforço e solicitude de Margarida Osório e Antunes Kleinheinz, com a colaboração do Reverendíssimo Padre Antonino Silva e o povo da Paróquia de Ferreirim.

A abertura deu-se a 3 de novembro de 1986, com Acordo de Cooperação da Segurança Social.

Com o avançar dos anos e a maior procura destes serviços em 1998, a Direção teve necessidade de proceder ao alargamento da infraestrutura, contando com o apoio da Segurança Social.

Atualmente é dirigida por uma Direção e Conselho Fiscal, constituídos por 5 elementos, sendo segundo os estatutos da Instituição o Pároco da freguesia o Presidente da Direção.

2. AO SERVIÇO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES

A nossa instituição, de forma serena e discreta, sem ruídos estéreis, vai contribuindo para a economia local, na medida em que:

- apoia devidamente os seus Utentes;
- pratica as mensalidades/comparticipações mais baixas;
- proporciona quase meia centena de postos de trabalho direto;
- cultiva determinados valores e princípios;

- paga devidamente os seus impostos e demais obrigações;
- contratualiza bens e serviços na cidade e região o que significa que, de uma forma digna de ser assinalada, o C.S.C.P.F. está ao serviço da promoção das nossas gentes e contribui definitivamente para a economia local.

A nossa instituição quer continuar a crescer e a ser uma referência na freguesia onde está inserida, na sua cidade e na região. Para isso, contamos com o profissionalismo de todos quantos trabalham entre nós.

3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS

Para o atingir da meta atrás referida, o C.S.C.P.F. conta com as seguintes Valências:

- **Centro de Dia (C.D.), Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), Estrutura Residencial para Idosos (E.R.P.I.)**, prestam os seguintes serviços: Tratamento de roupa, higiene pessoal, higiene habitacional, cuidados de saúde, pequenos arranjos. Funciona todos os dias do ano, das 8h00 às 20h00.
- **Cantina Social**- O C.S.C.P.F manteve o protocolo feito com o Centro Diocesano de Promoção Social, no projeto da Cantina Social. Os serviços são prestados através da valência de Serviço de Apoio Domiciliário (confeção da refeição e o seu transporte) a 6 beneficiários.
- **O POAMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas** – Financiado pelo **Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)**, tem como objetivo primordial apoiar destinatários que se encontram com dificuldades na sua vida.

Consciente da sua identidade e missão e atento às circunstâncias atuais, o CSCPF, pelos membros da sua Direção, apresenta aqui o Relatório de Atividades e de Contas de 2019.

4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS

O C.S.C.P.F situa-se na Avenida de Santo António nº 260 – 5100-482 Ferreirim Lamego (Junto ao Convento de Santo António de Ferreirim).

Serviços Administrativos: 254 699 479

geral@centrosocial-ferreirimlamego.com

www.centrosocial-ferreirimlamego.com

II - ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PAROQUIA FERREIRIM

1. CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Manuel Duarte Pereira

1º SECRETÁRIO: Joaquim Severino Pereira Melo

2º SECRETÁRIO: Armindo Manuel Santos Cardoso

2. DIREÇÃO

PRESIDENTE: Cón. Manuel Jorge Leal Domingues

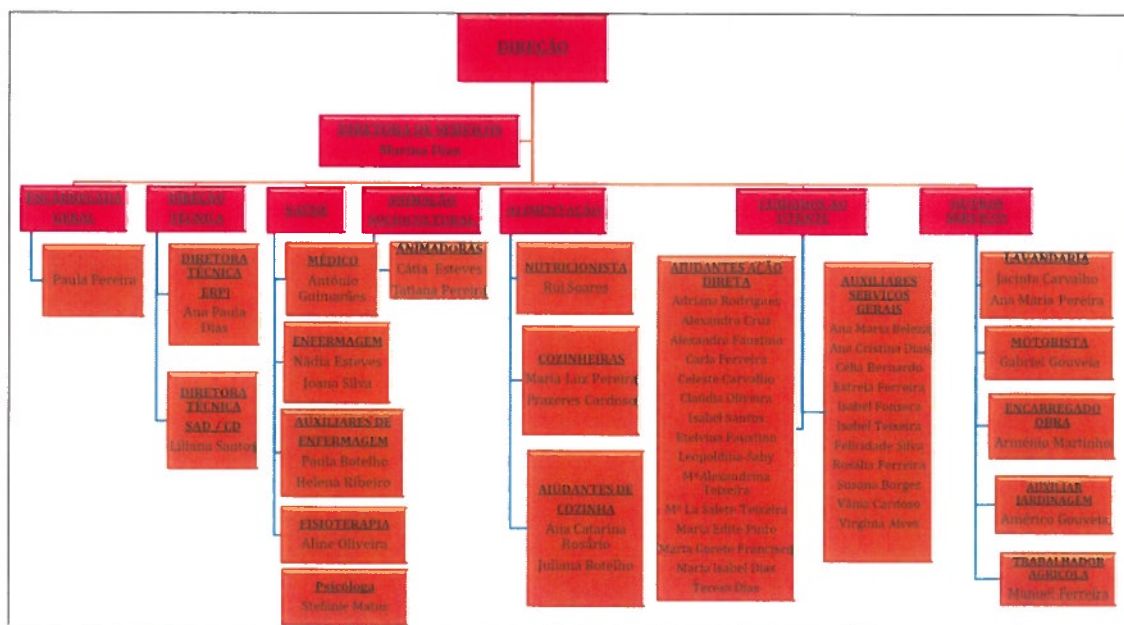
TESOUREIRA: Tânia Nadine Melo Pereira Alves

1ª SECRETÁRIO: Wilson Miguel Lima Teixeira

2ª SECRETÁRIO: Ângela Maria da Costa Ferreira Sequeira Cardoso

1º VOGAL: Manuel Pires Loureiro

3. ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM



4. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F.

A área de intervenção da nossa Instituição abrange várias freguesias do concelho de Lamego: Lalim, Cepões, Britiande, Ferreirim, Várzea de Abrunhais, e no concelho de Tarouca: União de Freguesias Gouviães/Eira-Queimada, União de Freguesias Tarouca/Dálvares e outras localidades fora destes concelhos.

III - CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.), ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL E POAMC.

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DE VISEU
FREQUÊNCIA (DEZ.19)

VALÊNCIA/ RESPOSTA SOCIAL	ACORDO DE COOPERAÇÃO	CAPACIDADE	FREQUÊNCIA
Centro de Dia	15	20	20
Serviço de Apoio Domiciliário	10	30	30
Estrutura Residencial para Idosos	50	50	50
Cantina Social			6
POAMC			33

1. CENTRO DE DIA (C.D.)

O Centro de Dia teve início em novembro de 1986.

É um equipamento que visa a prestação de vários serviços que contribuem para o melhoramento do dia-a-dia da população alvo, prevenindo situações de dependência e promovendo a autonomia dos utentes.

O objetivo principal do Centro de Dia é evitar o isolamento social de forma a combater a solidão, criando relações interpessoais entre utentes, promovendo o convívio e a partilha de conhecimentos, saberes e tradições.

1.1 Serviços prestados no C.D.

- Alimentação (inclusive jantar na instituição);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Acompanhamento a consultas externas;
 - ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Preparação e administração da Terapêutica;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Atividades de animação e socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária;
- Tratamento de Roupa;
- Higiene Habitacional;
- Serviços De Transporte.

Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo

Horário Alargado	Horário reduzido
08:00h - 20:00	08:00h - 16:30

2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.)

O Serviço de Apoio Domiciliário teve início em 2000.

Visa proporcionar vários serviços e cuidados de uma forma personalizada e familiar, aos utentes que se encontram nas suas residências, que por motivos de saúde, de dependência física / psicológica ou outro impedimento, não consigam garantir as necessidades básicas e essenciais da vida quotidiana.

O desígnio primordial do Serviço de Apoio Domiciliário é proporcionar melhor qualidade de vida ao utente no seu ambiente familiar e habitacional, estimulando a sua autonomia de forma a retardar ou até evitar a necessidade de recorrer a estruturas residenciais.

São realizadas visitas domiciliárias aos utentes pelo Diretor Técnico deste serviço, mensalmente e sempre que necessário, criando assim uma grande proximidade entre o utente e a Instituição.

Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo

14:30h - 18:00

2.1 Serviços prestados no S.A.D.

- Alimentação (inclusive pequeno-almoço e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Atividades de socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária;
- Tratamento de Roupa;
- Higiene Habitacional;
- Serviços de Transporte.

3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas teve início a 3 de novembro de 1986.

Destina-se ao acolhimento coletivo, em situações de risco social, pela perda da independência / autonomia ou pela ausência de retaguarda familiar.

Para que os nossos utentes tenham um envelhecimento ativo, saudável e assistido, estimulamos sempre a sua autonomia para a concretização das suas atividades do dia-a-dia.

Os serviços prestados são personalizados de forma a ir de encontro às necessidades de cada utente, tendo em conta os seus hábitos de vida e os seus interesses para que se sinta confortável, seguro e num ambiente familiar, respeitando o seu projeto de vida.

Procuramos a sua integração, de forma a que se sinta útil, participando nas atividades diárias da instituição.

Relevamos o bom relacionamento e interação do utente com a família.

Horário de Visitas
Segunda a Domingo
14:30h - 18:00

3.1 Serviços prestados na E.R.P.I

- Alojamento;
- Alimentação;
- Cuidados de Higiene e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Acompanhamento a consultas externas;
 - ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;

- ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
- ✓ Consultas de Nutrição.
- Apoio e acompanhamento psicossocial;
- Auxílio nas Atividades da Vida Diária;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de Produtos de Incontinência;
- Tratamento de Roupas;
- Assistência Religiosa;
- Vigilância 24 horas.

3.2 Plano de Atividades

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, proporciona aos seus utentes atividades diárias diversificadas, com o objetivo de tornar o seu dia-dia com momentos mais alegres e divertidos.

As atividades realizadas proporcionam maior qualidade de vida, sentimento de utilidade e um retardamento do processo de envelhecimento.

É importante proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e integrado, para que o idoso se sinta com uma autoestima reforçada, com autonomia e desenvolvimento pessoal e social.



Plano de Actividad 2019

	Objetivos	Atividade	Recursos	Calendário Local	Indicadores
Janeiro	- Comemoração do dia dos reis - Momentos recreativos	Festa dos reis	- Material de desgaste - Identificações - Transporte	Dia: 10 de janeiro Local: Agrupamento de escolas Sudeste-Ferreirim	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Promover momentos religiosos e de convívio entre os clientes, colaboradores e comunidade.	Dia Mundial do Doente	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 11 de fevereiro Local: Salão de festas da Instituição	
Fevereiro	- Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes	S. Valentim	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 14 de fevereiro Local: Palco do salão de festas da Instituição	- Número de famílias envolvidas; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes	Carnaval	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 12 de fevereiro Local: Salão de festas da instituição	
Março	- Promover a autoestima dos clientes	Dia da Mulher	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 8 de março Local: sala de estética da Instituição	- Número de famílias envolvidas; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Promover a aproximação com a família	Dia do Pai	- Material de desgaste	Dia: 19 de março Local: Casa de familiares ou Instituição	
	- Promover a aproximação do cliente com a natureza	Celebração do Dia Mundial da Árvore	- Material de desgaste	Dia: 22 de março Local: jardim da Instituição	

Abril	- Proporcionar um momento de cariz religioso aos idosos	Festa da Páscoa	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 16 abril Local: Sala de convívio dos utentes	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Promover a aproximação com a família	Dia da Mãe	- Material de desgaste	Dia: 6 de maio Local: Casa de familiares ou Instituição	- Número de famílias envolvidas; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Maio	- Proporcionar momentos de oração e devoção aos clientes	Comemoração das aparições de Fátima	- Identificações	Dia: 8 a 13 de maio Local: Instituição	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Proporcionar laços de amizade entre todos - Promover a aproximação com a família	Festa da Família	- Material de desgaste - Identificações - Transporte	Dia: a definir Local: Jardim da Instituição	- Número de famílias envolvidas; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Junho	- Convívio intergeracional	Dia Mundial da Criança	- Material de desgaste - Identificações - Transporte	Dia: 1 de junho Local: Agrupamento de escolas Sudeste-Ferreirim	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Reviver tradições	Marchas populares	- Material de desgaste - Identificações - Transporte	Dia: a definir Local: Lugar do convento	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade

	- Recordar tradições - Convívio entre todos idosos	Sardinhada	- Material de desgaste - Identificações - Lanche/ Jantar	Dia: a definir Local: Jardim da Instituição	- Número de participantes na atividade;
Julho	- Diversão e convívio	Passeio Anual	- Identificações - Transporte -Almoço -Lanche	Dia: a definir Local: a definir	
	- Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento.	Desporto Sénior - Boccia	- Identificações - Transporte	Dia: a definir Local: INDE	- Número de participantes na atividade;
	-Estreitar laços entre avós e netos	Dia dos Avós	- Material de desgaste - Lanche	Dia: 26 de julho Local: Instituição	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Promover o contacto com o exterior	Piscinas e parques	- Material de didático - Identificações - Transporte - Lanche	Dia : mês de julho Local: Piscina da freguesia Parques do concelho de lamego e peso da régua	
Agosto	- Convívio intergeracional	Projeto Sorriso dos avós	- Material de didático - Identificações - Transporte / Lanche - Voluntários	Dia: mês de agosto Local: Instituição e outros locais a definir	
	- Proporcionar momentos de oração e devoção aos clientes	Ida à nossa Senhora da Lapa	- Identificações - Transporte -Almoço - Lanche	Dia: a definir Local: Nossa Sr.ª Da Lapa	- Número de participantes na atividade;
	- Momentos diversão e recordação	Festa de Nossa Sr.ª dos Remédios	- Identificações - Transporte - Lanche	Dia: a definir Local: Nossa Sr.ª dos Remédios	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Setembro					

	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio entre idosos proporcionando laços entre todos - Sensibilização dos clientes para a importância do exercício físico e de uma boa alimentação - Convívio entre clientes de diversas instituições do concelho - Ação de sensibilização da importância de uma boa alimentação - Partilha e convívio entre gerações - Reviver a tradição do magusto - Criar momentos de convívio e viver o verdadeiro espírito Natalício 	<p>Peixinhos</p> <p>Dia Mundial do Coração</p> <p>Dia do Idoso</p> <p>Dia da Alimentação</p> <p>Magusto</p> <p>Festa de Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificações - Transporte - Almoço - Identificações - Material de desgaste - Identificações - Transporte - Lanche - Identificações - Material de desgaste - Lanche/ Jantar - Identificações - Material de desgaste - Equipamento de som - Prendas de Natal 	<p>Dia: a definir Local: Folgosa</p> <p>Dia: 26 de setembro Local: Instituição e arredores</p> <p>Dia: a definir Local: a definir</p> <p>Dia: 26 de outubro Local: Instituição</p> <p>Dia: a definir Local: Refeitório da Instituição</p> <p>Dia: a definir Local: Salão de Festas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Outubro					
Novembro					
Dezembro					

3.3 Obras e melhoramentos

Com o desgaste de vários anos a nível das infraestruturas foi crucial efetuar obras de melhoramento nas salas de atividades, visitas, gabinete de animação e WC's de apoio às salas. Tornando os espaços mais amplos, criando mais espaço para os utentes, harmonizando o espaço.

CANTINA SOCIAL

Destina-se a fornecer uma refeição quente e diária a cada indivíduo/ agregado familiar de forma gratuita. Como Instituição de Solidariedade Social com cariz religioso, temos como missão ajudar as pessoas mais fragilizadas que necessitam de apoio social.

5. O POAMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Financiado pelo **Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)**, Inicialmente os produtos alimentares são entregues à Câmara Municipal de Lamego (Entidade Coordenadora) e posteriormente transferidos para o C.S.C.P.F. (Entidade Mediadora), que procede à distribuição dos produtos alimentares aos destinatários selecionados. São realizadas mensalmente reuniões com as equipas do RSI de Tarouca e o RLIS\SAAS de Lamego, onde as técnicas que acompanham as famílias carenciadas sinalizam os destinatários a quem iremos distribuir os produtos alimentares. Este programa tem como objetivo primordial apoiar famílias que se encontram numa situação de carência económica, no momento apoiamos 12 agregados familiares (33 destinatários).

6. FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES

Atualmente, de forma a ir ao encontro das necessidades dos utentes, os serviços prestados são cada vez mais personalizados, sendo assim necessário os

colaboradores estarem sempre atualizados das melhores práticas a utilizar no seu dia-a-dia, de forma a se prestar um serviço de qualidade, por isso a instituição disponibiliza formação adequada nas diversas áreas, sendo algumas formações dadas por técnicos da equipa técnica ou quando necessário, formadores externos à Instituição.

7. INFRAESTRUTURAS

O edifício do C.S.C.P.F. é um edifício único, mas dividido em duas partes:

- Área A (Parte antiga);
- Área B (Parte Nova);
- Jardim da Instituição;
- Cozinha Regional.

8. FROTA AUTOMÓVEL

A frota automóvel até ao dia 31/12/2019, é composto por 8 viaturas que estão ao serviço do C.S.C.P.F., quer para o transporte da alimentação dos utentes de SAD, quer para o transporte de utentes de Centro de Dia e para as deslocações diárias dos utentes de ERPI.

9. CANDIDATURAS

O C.S.C.P.F. candidatou-se no dia 16 de dezembro de 2019, a um Programa Operacional Regional do Norte - NORTE 2020, onde para a nossa Instituição foi mapeado o valor de 210.750,31 Euros. Estamos, no entanto, aguardar a sua apreciação.

10. DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F.

É importante para a Instituição promover a divulgação dos serviços prestados, de forma a podermos apoiar pessoas que careçam de cuidados adequados à sua idade de forma personalizada.

De forma a chegarmos a uma população mais alargada, criamos um site institucional e uma página no Facebook, onde se encontram todas as informações de funcionamento necessárias e as atividades planeadas e realizadas.

IV -BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e desempenho financeiro da Instituição que seja útil na tomada de decisões, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que foram colocados à disposição. As demonstrações financeiras proporcionam informação acerca de ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações no capital próprio.

O Resultado Líquido do período foi negativo no montante de 172.029,64 Euros. Para compreender o apuramento deste resultado, importa analisar a Demonstração de Resultados por Natureza da Instituição e as Demonstrações de Resultados por valência da Instituição.

Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim	
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2019	
Moeda:EURO	
RENDIMENTOS E GASTOS	GERAL
Vendas e serviços prestados	553 684,01
Subsídios, doações e legados à exploração	334 185,44
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	148 811,43
Fornecimentos e serviços externos	232 531,98
Gastos com o pessoal	637 813,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	46 103,41
Outros gastos	1 713,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-86 897,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	84 006,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-170 904,37
Juros e rendimentos similares obtidos	206,89
Juros suportados	1 332,16
Resultados antes de impostos	-172 029,64
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-172 029,64



Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2019

Moeda:EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	CENTRO DE DIA
Vendas e serviços prestados	76 884,77
Subsídios, doações e legados à exploração	21 652,65
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14 434,70
Fornecimentos e serviços externos	20 304,31
Gastos com o pessoal	64 399,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	4 401,06
Outros gastos	136,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 663,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8 134,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-4 471,45
Juros e rendimentos similares obtidos	20,48
Juros suportados	129,20
Resultados antes de impostos	-4 580,17
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-4 580,17

Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2019

Moeda:EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	SAD
Vendas e serviços prestados	59 738,11
Subsídios, doações e legados à exploração	44 443,80
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16 071,63
Fornecimentos e serviços externos	21 937,60
Gastos com o pessoal	65 885,60
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	8 046,99
Outros gastos	152,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8 181,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9 089,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-907,51
Juros e rendimentos similares obtidos	22,34
Juros suportados	143,90
Resultados antes de impostos	-1 029,07
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-1 029,07

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2019**

Moeda:EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI
Vendas e serviços prestados	417 061,13
Subsídios, doações e legados à exploração	267 555,15
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	118 305,10
Fornecimentos e serviços externos	188 349,27
Gastos com o pessoal	507 528,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	33 655,36
Outros gastos	1 424,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-97 335,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	66 782,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-164 118,45
Juros e rendimentos similares obtidos	164,07
Juros suportados	1 059,06
Resultados antes de impostos	-165 013,44
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-165 013,44

Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2019

Moeda:EURO

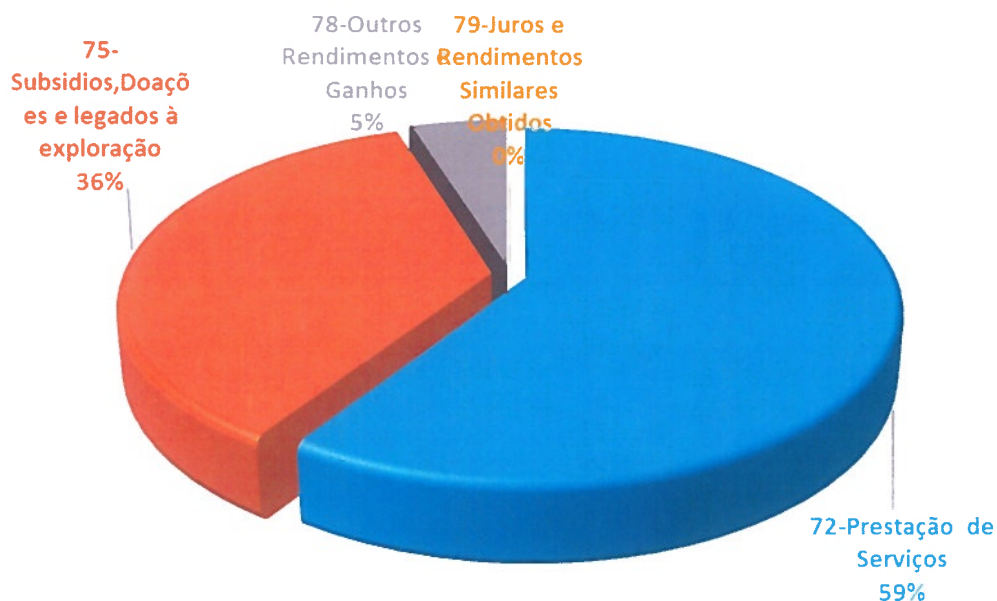
RENDIMENTOS E GASTOS	POAMC
Vendas e serviços prestados	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	533,84
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
Fornecimentos e serviços externos	1 940,80
Gastos com o pessoal	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	0,00
Outros gastos	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-1 406,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1 406,96
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	0,00
Resultados antes de impostos	-1 406,96
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-1 406,96

Analisando a evolução de Gastos e Rendimentos verifica-se o seguinte:

RENDIMENTOS:

O total de Rendimentos ascendeu a 934.179,75 Euros, assim distribuídos:

72-Prestação de Serviços	553 684,01
75-Subsídios, Doações e Legados à Exploração	334 185,44
78-outros rendimentos e Ganhos	46 103,41
79-Juros, Dividendos e Outros rendimentos Similares	206,89
TOTAL DE RENDIMENTOS	934 179,75



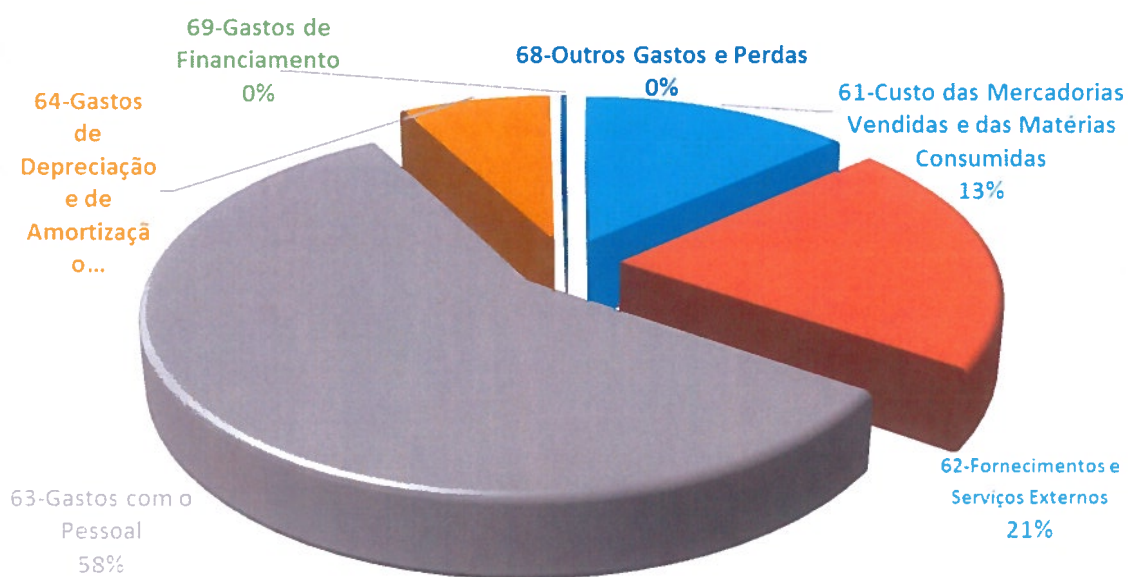
A Rubrica com maior peso no Total de Rendimentos é a Rubrica de Prestação de Serviços representando 59% seguida dos Subsídios com um peso de 36%.

Verificou-se um crescimento na Rubrica de Serviços Prestados justificado pelo aumento na prestação de Serviços nas Valências de Apoio Domiciliário e Centro de Dia. Por sua vez, verificou-se um decréscimo bastante significativo na Valência ERPI.

Os subsídios à exploração aumentaram e o aumento mais significativo ocorreu na Valência ERPI-Estrutura Residencial para Idosos.

GASTOS:

61-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	148 811,43
62-Fornecimentos e Serviços Externos	232 531,98
63-Gastos com o Pessoal	637 813,70
64-Gastos de Depreciação e de Amortização	84 006,89
68-Outros Gastos e Perdas	1 713,23
69-Gastos de Financiamento	1 332,16
TOTAL DE GASTOS	1 106 209,39



As rubricas de Custos e Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas bem como a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos sofreram um aumento, no montante de 5.388,22 Euros e de 14.612,00 Euros, respetivamente. Relativamente à Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, destaca-se o peso dos Serviços Especializados e dos Gastos com Eletricidade, Combustíveis e Outros.

A Rubrica com maior peso no total de Gastos é a Rubrica de Gastos com o Pessoal, representando 58% seguida da Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos com um peso de 21% e da Rubrica de Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas com um peso de 13%. Os Gastos com o pessoal sofreram um crescimento bastante significativo e o aumento global foi de 49.125,11 Euros. Estes Gastos têm vindo a aumentar ao longo dos últimos anos sendo o peso destes encargos demasiado elevado não permitindo margem para acomodar os outros gastos.

Na rubrica de gastos de depreciação e de amortização também se verificou um aumento pois tem existido investimento ao longo dos últimos anos tendo que se proceder à depreciação de ativos fixos tangíveis, sendo que o aumento foi de 13.248,75 Euros. Esta Rubrica representa 8% do total de Gastos da Instituição.

A rubrica de Juros suportados também teve um aumento pois em 2018 houve necessidade de recorrer a financiamento bancário para aquisição de equipamento de Transporte o que implica o pagamento dos respetivos juros.

O ano de 2019, foi também um ano de investimento, as aquisições de ativo tangível totalizaram 85.217,31 Euros, sendo que 24.251,18 Euros dizem respeito à contabilização de doações feitas à Instituição que não constavam do seu Ativo Fixo Tangível. Analisando o Balanço da Instituição, verifica-se que o Capital Próprio tem sofrido uma redução, devido aos resultados negativos nos últimos exercícios económicos.

Conclui-se que para rentabilizar a sua estrutura atual, a Instituição necessita de aumentar a sua prestação de serviços, aumentando a sua margem, através da contenção, ou crescimento menos que proporcional, dos seus gastos, ou mesmo efetuando alguns cortes. A Instituição deve rever anualmente o valor das mensalidades cobradas, apostando num mercado mais abrangente que permita um aumento no valor das mensalidades atualmente praticadas.

Neste sentido, foram planeados os investimentos atualmente em curso o que permitirá aumentar a capacidade das várias valências e a candidatura à revisão de acordos com a Segurança Social criando a possibilidade de aumentar Subsídios.

V – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos após o termo do exercício que impliquem ajustamentos e, ou, divulgações nas contas do exercício.

VI – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A Instituição pretende manter a continuidade de todas as valências, apostando na reestruturação, reorganização, redução de gastos e apostando numa melhoria contínua da qualidade e aumento de serviços prestados. Pretende-se também continuar a investir num espaço moderno, funcional e digno.

O sucesso da Instituição passa por uma gestão diária e eficaz, reduzindo gastos e controlando as receitas, ponderando as tomadas de decisão e cumprindo com as orientações técnicas e financeiras. Foi elaborado um estudo de viabilidade económico-financeira que além de servir de base para análise por parte da Instituição Bancária com a qual se pretende contratar um financiamento bancário, deve servir de referência e de apoio à gestão. Além disso, foi elaborada uma análise da evolução de Gastos e Rendimentos nos últimos anos com o objetivo de verificar a evolução nas diferentes Rubricas e de dar a conhecer em que Rubricas de Gastos e Proveitos se verificaram as variações mais significativas. A Instituição pretende o reequilíbrio das contas para poder continuar a desenvolver a sua atividade de forma sólida e com qualidade. Cientes das dificuldades e da complexidade do momento, pretende-se construir um caminho de sustentabilidade. É certo que as grandes exigências nos domínios económico e financeiro levam a um esforço significativo na gestão, organização e exigem contenção de forma a garantir a segurança e a continuidade e o foco central será sempre dar resposta às necessidades e expectativas dos utentes e das suas famílias.

VII – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º do Código Contributivo, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Não existem dívidas vencidas para com os trabalhadores.

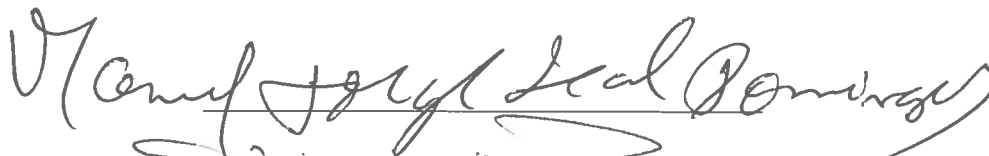
A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada com as Instituições Bancárias.

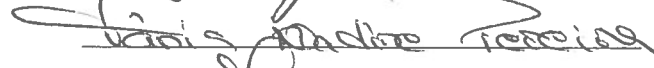
VIII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

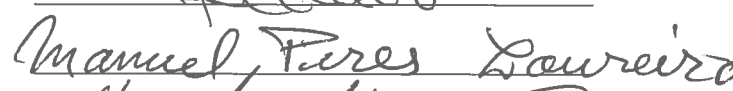
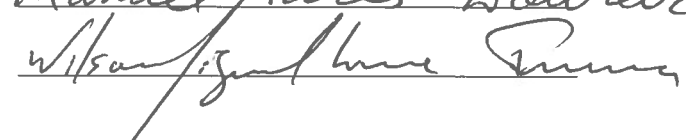
O resultado líquido do exercício foi negativo de 172.029,64 Euros (cento e setenta e dois mil e vinte e nove Euros e sessenta e quatro cêntimos), o qual se propõe seja levado à conta de Resultados Transitados.

Ferreirim, 9 de março de 2020

A Direção,





Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	371 072,48	370 518,89	553,59	0,00
111	Caixa	371 072,48	370 518,89	553,59	0,00
12	Depósitos à ordem	983 143,12	975 503,41	7 639,71	0,00
121	CGD-Caixa Geral de Depósitos	953 152,34	948 862,03	4 290,31	0,00
1211	CGD- 0299000314230	945 706,11	941 616,40	4 089,71	0,00
1212	CGD- 0299000074730	7 072,17	7 072,17	0,00	0,00
1215	CGD-039000049741530	374,06	173,46	200,60	0,00
124	Millenium BCP	29 990,78	26 641,38	3 349,40	0,00
1241	Millenium BCP -Dep.Ordem	29 990,78	26 641,38	3 349,40	0,00
14	Outros instrumentos financeiros	3 450,00	0,00	3 450,00	0,00
144	Instrumentos Financeiros	3 450,00	0,00	3 450,00	0,00
1449	Fundiestamo I	3 450,00	0,00	3 450,00	0,00
21	Clientes e Utentes	621 895,50	602 330,67	19 574,83	10,00
211	Clientes e utentes c/c	621 895,50	602 330,67	19 574,83	10,00
2117	Utentes	621 895,50	602 330,67	19 574,83	10,00
21170003	Antonio Pereira Santos	5 516,16	5 516,16	0,00	0,00
21170006	Boaventura de Jesus Serra Grincho Pinela	2 365,72	2 135,91	229,81	0,00
21170011	Carmina da Silva	5 817,79	5 817,79	0,00	0,00
21170016	Gravelina de Jesus	8 291,17	8 291,17	0,00	0,00
21170025	Maria Joaquina	5 043,64	5 043,64	0,00	0,00
21170063	Manuel Pereira da Cruz	3 507,34	3 507,34	0,00	0,00
21170064	Mavilde da Conceição	5 585,40	5 585,40	0,00	0,00
21170066	Maria de Jesus	34,40	34,40	0,00	0,00
21170069	António Aires Pereira	8 510,84	8 510,84	0,00	0,00
21170086	Ester da Conceição	4 958,96	4 958,96	0,00	0,00
21170088	Maria da Graça Augusto	4 176,61	4 176,61	0,00	0,00
21170096	Maria da Anunciação	482,05	482,05	0,00	0,00
21170110	Florisa Julia	5 535,44	5 535,44	0,00	0,00
21170115	faustina Porfirio Quintela	7 588,62	6 082,16	1 506,46	0,00
21170118	Maria Eduarda	6 086,84	6 086,84	0,00	0,00
21170123	José Matos Silvestre	8 069,09	8 069,09	0,00	0,00
21170125	Maria Lurdes Moraes	2 362,88	2 362,88	0,00	0,00
21170127	Maria da Conceição	8 813,20	8 799,07	14,13	0,00
21170131	Lucilia de Jesus	9 205,40	9 167,33	38,07	0,00
21170136	Maria do Pilar Joaquina Vitorino	4 855,31	4 750,68	104,63	0,00
21170138	Francisca do Carmo de Jesus Teixeira	1 812,30	1 800,00	12,30	0,00
21170140	António do Carmo Melo	2 006,90	2 006,90	0,00	0,00
21170144	Maria de Lurdes da Cunha Ferreira	8 740,51	8 345,70	394,81	0,00
21170145	Túlia do Carmo	7 351,12	7 351,12	0,00	0,00
21170147	Maria da Costa	8 253,33	8 253,33	0,00	0,00
21170153	Maria da Conceição Pinto	5 440,02	5 440,02	0,00	0,00
21170159	Maria Alcina Pereira Guedes	3 500,99	3 500,99	0,00	0,00
21170165	Maria do Céu do Carmo Cunha Esteves	9 846,54	9 203,12	643,42	0,00
21170166	Maria do Patrocinio Jesus Pereira	6 552,61	6 552,61	0,00	0,00
21170167	António Pereira da Cruz	7 884,20	7 813,95	70,25	0,00
21170169	Francisca Augusta Cardoso	7 115,61	7 068,37	47,24	0,00
21170171	Laura Pereira	6 758,15	6 758,15	0,00	0,00
21170173	António Luis Correia Portela	3 186,75	2 925,00	261,75	0,00
21170179	Alice da Conceição	6 995,02	6 526,76	468,26	0,00
21170180	Fernanda Cândida Lima	6 592,54	5 500,00	1 092,54	0,00
21170182	Fernanda Monteiro	1 169,40	1 169,40	0,00	0,00
21170183	José dos Santos	2 405,62	2 405,62	0,00	0,00
21170184	Armindo Costa	2 285,60	2 284,37	1,23	0,00
21170186	Fernanda Jesus	6 522,42	4 409,12	2 113,30	0,00
21170188	Herminia de Jesus Rebelo	6 488,13	5 962,68	525,45	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
21170189	Natalia Rosa Pinto	3 341,62	3 341,62	0,00	0,00
21170190	Filomena Cardoso	10 387,97	10 207,97	180,00	0,00
21170191	Maria Augusta Aires Pereira	6 129,63	6 129,63	0,00	0,00
21170192	Joaquim Carneiro Cardoso	9 497,15	7 954,18	1 542,97	0,00
21170194	Maria Olimpia Duarte Cardoso	6 661,23	6 009,07	652,16	0,00
21170199	Palmira Jesus Oliveira	4 381,14	4 381,14	0,00	0,00
21170207	Olga do Carmo Martinho	4 056,31	4 056,31	0,00	0,00
21170211	Maria Duarte Cabral	2 185,06	1 823,13	361,93	0,00
21170219	Efigénia da Silva	8 389,83	8 389,83	0,00	0,00
21170223	Maria Jesus (Magustim)	7 258,89	7 258,89	0,00	0,00
21170225	Maria Rosa Pereira Pinto	2 906,00	2 906,00	0,00	0,00
21170227	Laurinda de Jesus Sequeira	8 954,60	8 954,60	0,00	0,00
21170234	Elisa de Carvalho	3 502,43	3 502,43	0,00	0,00
21170238	Lucilia da Conceição Oliveira	7 925,97	7 925,97	0,00	0,00
21170239	Julieta de Jesus Dias	8 070,06	7 935,07	134,99	0,00
21170247	Liseta de Jesus Marques Coutinho	8 859,72	8 859,72	0,00	0,00
21170248	Óscar Lima	7 696,09	7 696,09	0,00	0,00
21170249	Margarida de Lima Bastos	3 139,99	3 139,99	0,00	0,00
21170250	Olga da Silva Castro	9 832,99	9 832,99	0,00	0,00
21170252	Joaquim dos Santos	2 353,46	2 353,46	0,00	0,00
21170253	Eduarda de Jesus	6 160,51	6 160,51	0,00	0,00
21170255	Agostinho Rodrigues de Almeida	9 969,87	9 456,16	513,71	0,00
21170256	Carolina Duarte Lopes Pereira	6 165,70	6 165,70	0,00	0,00
21170259	Maria da Conceição Faria	8 263,49	7 457,65	805,84	0,00
21170260	José Carmo Lourenço	7 567,64	7 567,64	0,00	0,00
21170266	Alcino Pereira Santos	2 465,94	2 465,94	0,00	0,00
21170268	Maria Emilia do Carmo	9 323,37	8 979,44	343,93	0,00
21170269	João Joaquim Ribeiro	8 692,15	8 692,15	0,00	0,00
21170271	Armindo Fonseca	1 586,35	1 586,35	0,00	0,00
21170272	Maria Hostilina Cândida Cardoso dos Santos	7 954,74	7 954,74	0,00	0,00
21170273	Mário Pinto	3 734,13	3 734,13	0,00	0,00
21170274	Maria José Almeida e Santos	6 359,26	6 226,37	132,89	0,00
21170275	José Pinto	1 970,74	1 970,74	0,00	0,00
21170276	Henriqueta Osorio Lima Pinto	2 102,67	2 102,67	0,00	0,00
21170277	Laura da Conceição Martinho	96,48	96,48	0,00	0,00
21170278	Maria da Luz Gordo	6 365,60	6 365,60	0,00	0,00
21170280	Manuel Pereira	6 630,10	6 630,10	0,00	0,00
21170281	Manuel Fernandes	2 385,07	2 385,07	0,00	0,00
21170283	Maria Arminda Melo Pereira	8 444,66	8 454,66	0,00	10,00
21170284	Benilda da Conceição	2 942,86	2 942,86	0,00	0,00
21170286	Maria Amélia da Conceição Rebelo Silva	2 556,46	2 556,46	0,00	0,00
21170287	Maria de Fatima	8 140,28	8 140,28	0,00	0,00
21170288	Maria da Graça Santos	7 619,73	7 619,73	0,00	0,00
21170289	Isabel Helena da Silva	2 641,27	2 539,20	102,07	0,00
21170292	Maria Da Conceição Pereira	1 845,80	1 845,80	0,00	0,00
21170294	Abílio Luís Duarte	2 353,51	2 353,51	0,00	0,00
21170295	Patrocínia Da Conceição Silva Santos	511,27	511,27	0,00	0,00
21170296	Domingos Prazeres Dos Santos	400,00	400,00	0,00	0,00
21170298	Jacinta Vitorino Botelho	2 668,44	2 668,44	0,00	0,00
21170300	Maria Da Luz Correia Santos	3 170,68	3 170,68	0,00	0,00
21170301	Olinda Teodora Silva	9 158,33	8 396,33	762,00	0,00
21170302	Elvino De Sousa Gama	4 507,65	4 382,39	125,26	0,00
21170303	Emidio Cruz Oliveira	3 722,19	3 722,19	0,00	0,00
21170304	Maria Alice Gomes Vitorino Teixeira	4 861,06	4 861,06	0,00	0,00
21170305	João do Carmo Ribeiro Pinto	2 444,28	2 444,28	0,00	0,00
21170308	Joaquim Lourenço	1 361,30	1 361,30	0,00	0,00
21170309	Maria De Lurdes Da Piedade E Silva	3 191,98	3 191,98	0,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
21170310	Maria Bárbara Nobre De Sousa	4 963,48	4 867,52	95,96	0,00
21170311	Lucinda De Jesus Bastos Ventura	16,08	0,00	16,08	0,00
21170313	Aída Dos Santos Vieira Duarte	3 100,78	2 842,42	258,36	0,00
21170314	Manuel De Jesus Duarte	1 359,22	1 231,01	128,21	0,00
21170317	Irene Da Costa	8 735,16	8 735,16	0,00	0,00
21170319	Maria Pureza Do Carmo	2 617,98	150,00	2 467,98	0,00
21170320	Dalila Do Carmo Ferreira Nogueira	1 785,38	1 785,38	0,00	0,00
21170321	Maria Augusta	8 168,26	8 156,97	11,29	0,00
21170322	Alberto de Castro Nogueira	2 124,68	2 124,68	0,00	0,00
21170326	Manuel Diogo Da Silva	4 418,92	4 108,56	310,36	0,00
21170328	Maria do Carmo	3 661,52	3 661,52	0,00	0,00
21170329	Glória de Jesus Ferreira	3 142,97	2 885,32	257,65	0,00
21170330	Mariano Teixeira Menezes	2 206,75	2 036,17	170,58	0,00
21170331	Maria Da Glória De Jesus	2 104,06	2 104,06	0,00	0,00
21170333	Rita Silva Santos Cardoso	3 239,53	3 239,53	0,00	0,00
21170334	Felisbela Ribeiro	10 024,47	10 024,47	0,00	0,00
21170336	Paulo Manuel Gomes Marques	2 612,19	2 380,92	231,27	0,00
21170337	Prazeres Da Conceição	3 023,62	3 023,56	0,06	0,00
21170338	Maria Do Carmo Da Silva	3 621,22	3 621,22	0,00	0,00
21170339	Prazeres Da Conceição	10,00	10,00	0,00	0,00
21170340	Alfredo Lobão Ferreira	1 842,10	1 714,00	128,10	0,00
21170341	José Pestana Guedes	992,82	992,82	0,00	0,00
21170342	Aida Jesus Gama Correia	8 282,03	8 282,03	0,00	0,00
21170343	Cristina Dos Santos	1 899,15	1 899,15	0,00	0,00
21170344	António Bernardo	1 079,57	1 079,57	0,00	0,00
21170345	Maria José Sarmento	1 307,71	1 307,71	0,00	0,00
21170346	António Bastos	1 919,33	1 919,33	0,00	0,00
21170347	Maria De Jesus Morgado	1 442,40	1 262,10	180,30	0,00
21170348	Clementina Conceição Laranjo	1 348,54	1 348,54	0,00	0,00
21170349	Maria Hostilina Da Conceição Araújo	2 180,00	1 635,00	545,00	0,00
21170350	Silvana Clemente Teixeira	1 325,60	1 165,00	160,60	0,00
21170351	Fernando Rodrigues	3 004,08	2 361,64	642,44	0,00
21170352	Maria Otelinda Da Silva Costa	1 130,13	969,54	160,59	0,00
21170353	Deolinda Oliveira Pinto Magalhães	357,91	357,91	0,00	0,00
21170354	Jose Cabete Simões	2 978,48	2 978,48	0,00	0,00
21170355	Maria Gonçalves	330,06	330,06	0,00	0,00
21170356	Serafim Tavares De Bastos	1 382,89	1 378,79	4,10	0,00
21170357	Ana De Almeida Pereira	1 735,52	1 336,09	399,43	0,00
21170358	Manuel Pnheiro Bastos	686,81	637,40	49,41	0,00
21170359	Lázaro Magalhães	702,24	526,68	175,56	0,00
21170360	Maria Rosa Trovisco Correia	1 451,54	1 451,44	0,10	0,00
22	Fornecedores	336 373,40	640 791,46	1 938,20	306 356,26
221	Fornecedores c/c	336 373,40	640 791,46	1 938,20	306 356,26
2211	Fornecedores gerais	336 373,40	640 791,46	1 938,20	306 356,26
22110002	Otis Elevadores , LDA	3 442,10	4 160,87	0,00	718,77
22110003	Coelho & Dias, S.A.	2 671,30	2 671,30	0,00	0,00
22110004	Aves Cimbrense	6 643,65	24 258,82	0,00	17 615,17
22110005	Daniel Porfirio, L.da	6 441,11	36 290,33	0,00	29 849,22
22110010	Papelíquidos	1 339,92	1 339,92	0,00	0,00
22110011	Open Limits	3 995,66	4 844,36	0,00	848,70
22110013	Cruz & Filhos Mobiliario e Sanitarios, Lda.	64,19	0,00	64,19	0,00
22110014	Paducarsil-Marcolino Manuel Pereira Silca	11 018,31	18 244,10	0,00	7 225,79
22110015	Kone Elevadores	174,23	174,23	0,00	0,00
22110017	Parfip Portugal, Lda.	2 520,00	2 520,00	0,00	0,00
22110021	Lactogal - Produtos Alimentares S.A.	11 422,26	12 040,33	0,00	618,07
22110022	Freitas - Cash & Carry-Antonio Freitas, Lda.	6 931,41	33 507,48	0,00	26 576,07
22110024	Repsol Gas	7 816,18	9 882,64	0,00	2 066,46

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
22110025	EDP - serviço Universal	2 819,61	3 090,16	0,00	270,55
22110026	PT Comunicações, S.A.	3 449,04	3 542,73	0,00	93,69
22110029	Exelmedica - Produtos Medico Cirurgicos, Lda.	932,43	932,43	0,00	0,00
22110032	ZURICH Insurance, Pls	6 015,12	6 015,12	0,00	0,00
22110033	LARPLANT - Isidoro Manuel Cadoso Pereira	196,00	196,00	0,00	0,00
22110040	Padaria Lalinense	2 314,94	5 756,13	0,00	3 441,19
22110041	Casa Isidoro	17 965,53	45 998,78	0,00	28 033,25
22110051	Luis Alves Moreira	0,00	221,40	0,00	221,40
22110053	Bombeiros Voluntários de Lamego	0,00	3 722,54	0,00	3 722,54
22110060	Endesa	21 924,74	23 740,73	0,00	1 815,99
22110062	Miele	111,81	111,81	0,00	0,00
22110065	Ideia Pack	660,31	865,33	0,00	205,02
22110066	Fonte Viva Jet Cooler- Aguas e Cafes, SA	16,58	0,00	16,58	0,00
22110067	Forum Publico II - Formação, Lda	592,85	0,00	592,85	0,00
22110070	Ambiquente - sistemas de aquecimento	0,00	2 608,29	0,00	2 608,29
22110071	Alfacreme - Alfredo Pereira da Costa Lda	2 907,27	6 087,10	0,00	3 179,83
22110074	BBP - Pneus - Bernardo & borges pinto , Lda	721,15	2 655,40	0,00	1 934,25
22110075	Municipio de Lamego	3 101,05	3 296,00	0,00	194,95
22110079	Antonio Manuel De Almeida Torres	501,84	501,84	0,00	0,00
22110080	Protecção 24H - Sistemas De seguros	615,00	1 230,00	0,00	615,00
22110092	Liberty Seguros	2 002,04	2 002,04	0,00	0,00
22110098	Artur Afonso - projectos electricos, lda	0,00	369,00	0,00	369,00
22110103	Real Gastronomia	77,94	77,94	0,00	0,00
22110105	Centro Diocesano de Promoção Social	310,94	1 695,73	0,00	1 384,79
22110106	Rentokil - The experts in pest control	1 182,34	1 182,34	0,00	0,00
22110107	Vidraria Castanheiro do Ouro - Comercio de vidro,	12,00	1 320,72	0,00	1 308,72
22110109	Gráfica de Lamego	1 131,75	1 131,75	0,00	0,00
22110111	Visipapel - Centro de distribuição e cash	17 462,28	22 874,21	0,00	5 411,93
22110115	Euro Jardins - Alberto Correia Tavares	2 430,00	4 860,00	0,00	2 430,00
22110119	Via Verde	336,90	344,15	0,00	7,25
22110120	Acticheme	147,60	1 476,00	0,00	1 328,40
22110123	Centro Agricola de Jorge e Lino, Lda	248,74	9 235,23	0,00	8 986,49
22110126	Tele Bôla, Produtos Regionais	274,07	1 168,75	0,00	894,68
22110127	Cenatolim, lda	1 868,72	7 555,63	0,00	5 686,91
22110128	BELTRÓNICA	1 700,65	1 700,65	0,00	0,00
22110131	Aristides Aurélio Gonçalves de Oliveira	3 960,60	3 960,60	0,00	0,00
22110135	António de Jesus Lima	0,00	5 006,10	0,00	5 006,10
22110136	Louças e Candeeiros Piedade	872,40	2 442,40	0,00	1 570,00
22110139	RENDISPAL, Inspeção de Redes de Gás	263,22	263,22	0,00	0,00
22110140	RPEHIGIENE, UNIPESSOAL LDA	10 134,47	38 611,22	0,00	28 476,75
22110143	Exaustarte Unipessoal, Lda	584,25	584,25	0,00	0,00
22110145	Fricarmo, comercio de equipamentos	3 571,98	22 430,26	0,00	18 858,28
22110146	Frutas do Varosa unip	5 338,05	15 880,92	0,00	10 542,87
22110147	Flaviprotec, unipessoal Lda	821,03	1 287,20	0,00	466,17
22110148	Macro-Frio Comercio Internacional de produtos Alim	21 661,01	29 131,60	0,00	7 470,59
22110149	Mini-Mercado Cardoso - Olinda Joaquina Cardoso	96,85	96,85	0,00	0,00
22110151	Forsaude - Labalimantar, unipessoal Lda	1 099,00	2 581,00	0,00	1 482,00
22110158	BNP PARIBAS	973,44	973,44	0,00	0,00
22110159	Tecdoor II	1 631,80	4 310,14	0,00	2 678,34
22110161	Narciso José Araújo Cardoso	2 300,00	2 300,00	0,00	0,00
22110165	I - Colours - soluções e equipamentos Digitais	2 501,22	2 061,28	439,94	0,00
22110167	Vingadas&Vingadas - Comercio de Tintas, maquinas e	50,43	50,43	0,00	0,00
22110169	Lúcio Fernandes e Filhos, lda	1 102,65	1 601,64	0,00	498,99
22110170	M. cunha, Sa	1 021,76	1 021,76	0,00	0,00
22110172	Auto Barroncal - Ramos, Duarte & Machado	4 325,93	6 362,82	0,00	2 036,89
22110176	Casa das Chaves- Lamego	305,00	305,00	0,00	0,00
22110177	Ortoegil - Material Ortopedico	384,38	5 259,15	0,00	4 874,77

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
22110180	Nós	829,80	829,80	0,00	0,00
22110184	MC COUTINHO	398,29	398,29	0,00	0,00
22110188	Securitas Diret Portugal Unipessoal,Lda	572,28	572,28	0,00	0,00
22110189	Tubos e Acessórios Alfredo Duarte Gomes	0,00	2 288,89	0,00	2 288,89
22110191	João R. Fernandes&Fos. Lda	10 014,31	21 270,95	0,00	11 256,64
22110195	PMS	221,40	332,10	0,00	110,70
22110196	Pastelaria Rua Nova	1 012,96	1 887,16	0,00	874,20
22110197	TRANSDEV INTERIOR S.A	825,00	1 075,00	0,00	250,00
22110201	MATÉRIARIGOROSA, UNIPESSOAL	22,50	22,50	0,00	0,00
22110204	HOSTILINA DA SILVA ESTEVES PEREIRA	287,00	287,00	0,00	0,00
22110205	LAGAR DE AZEITE DE ALVELOS	38,76	2 158,76	0,00	2 120,00
22110206	António Manuel Pinheiro	0,00	832,14	0,00	832,14
22110207	ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO PEREIRA	265,00	265,00	0,00	0,00
22110212	Paulo José de Carvalho Ferreira	261,48	261,48	0,00	0,00
22110213	XEROCAR	370,48	370,48	0,00	0,00
22110214	Farmácia Senhora dos Remédios	4 301,52	6 230,78	0,00	1 929,26
22110215	Farmácia Parente	1 975,68	4 010,55	0,00	2 034,87
22110216	António da Conceição Dias	1 767,50	1 767,50	0,00	0,00
22110223	J Clínica Dr Guimarães	6 523,00	6 523,00	0,00	0,00
22110224	Farmácia Cardoso	4 846,76	4 858,79	0,00	12,03
22110225	Farmácia Avenida	4 988,32	6 930,06	0,00	1 941,74
22110227	WORTEN	1 226,91	1 226,91	0,00	0,00
22110228	QualityAlive	0,00	4 760,10	0,00	4 760,10
22110229	Jornal Voz de Lamego	119,99	119,99	0,00	0,00
22110230	INEX Revestimentos	11 790,00	11 790,00	0,00	0,00
22110231	LAMEGUIPER	996,22	996,22	0,00	0,00
22110233	Serralharia Ferreira e Pinto, Lda	2 742,88	2 742,88	0,00	0,00
22110234	Fruta Real	7,42	7,42	0,00	0,00
22110235	Farmácia Santos Monteiro	2 088,89	6 149,02	0,00	4 060,13
22110238	Annénio Silva Pacheco	3 741,66	8 181,96	0,00	4 440,30
22110239	RUI MANUEL PINTO BERNARDO	4 000,00	14 088,11	0,00	10 088,11
22110241	HIPERMERCADO ORIENTAL	493,37	493,37	0,00	0,00
22110242	SIGMAIMPACT, L.da	295,20	0,00	295,20	0,00
22110246	Gentil Lopes & Maria Lopes, L.da	1 745,59	2 464,62	0,00	719,03
22110247	Casfri-Frio de Castelo L.da	4 292,70	4 292,70	0,00	0,00
22110249	Lamego Luz	393,72	0,00	393,72	0,00
22110250	VICTORIA	565,58	565,58	0,00	0,00
22110254	António Martins	487,50	487,50	0,00	0,00
22110256	EDEN	314,56	178,84	135,72	0,00
22110260	Entidade Reguladora da Saúde	500,00	500,00	0,00	0,00
22110261	Farmácia de Britiande - Adelina Lúcio, L.da	4 758,87	6 841,58	0,00	2 082,71
22110262	Joagrotar - Joaquim Melo Silva	131,66	131,66	0,00	0,00
22110263	Lamegás-Comercialização Instalação Gás Lamego, L.d	247,20	247,20	0,00	0,00
22110265	Helga Catarina de Oliveira Vaz Andrade	1 100,00	1 100,00	0,00	0,00
22110268	Granifonte- Serração Transf. L.da	3 444,00	3 444,00	0,00	0,00
22110270	Lidl	846,37	846,37	0,00	0,00
22110271	Farmácia Augusta	131,54	131,54	0,00	0,00
22110273	Chineses Ying Dingyi	33,25	33,25	0,00	0,00
22110274	Casa Freitas	341,30	341,30	0,00	0,00
22110277	Maça Ouro – Chineses	4,00	4,00	0,00	0,00
22110278	Loja das Utilidades	104,80	104,80	0,00	0,00
22110279	CTT - Correios de Portugal	535,93	535,93	0,00	0,00
22110281	Fernando Amaral – Revenda	91,02	91,02	0,00	0,00
22110282	Retrosaria Cátia Isabel,	19,50	19,50	0,00	0,00
22110283	Pingo Doce Tarouca	711,94	711,94	0,00	0,00
22110284	Docelinda	83,75	83,75	0,00	0,00
22110285	Papelaria Tecliber	3,50	3,50	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2019

(Valores em Euros)

Página: 6 de 10

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
22110286	Maria Odete Carmo Badajos	368,50	368,50	0,00	0,00
22110287	Hiper HAO DA	854,04	854,04	0,00	0,00
22110289	Papelaria ABC	226,38	226,38	0,00	0,00
22110290	Francisco dos Santos Teixeira & Herdeiro	6,00	6,00	0,00	0,00
22110294	Ascendi	469,53	469,53	0,00	0,00
22110295	R3 D, L.da	402,83	402,83	0,00	0,00
22110296	José Manuel Duarte Santos	0,00	3 213,38	0,00	3 213,38
22110297	Padaria do Castanheiro do Ouro, Unip., L.da	122,51	122,51	0,00	0,00
22110298	Cima - Centro Inspec.Mecânica Aut., S.A	141,46	141,46	0,00	0,00
22110300	Isabel Calv.Unip., L.da	23,90	23,90	0,00	0,00
22110305	JM Cosméticos, L.da	252,50	252,50	0,00	0,00
22110307	Estrelas e Folias - Unip. , L.da	1,70	1,70	0,00	0,00
22110309	UDIPSS - União Distrital IPSS	0,00	190,00	0,00	190,00
22110311	Formartinauto, S.A	1 140,60	1 140,60	0,00	0,00
22110312	Gertal, S.A	2,60	2,60	0,00	0,00
22110316	Petrobritiande	20,00	20,00	0,00	0,00
22110318	Marvelclick, Lda	54,51	54,51	0,00	0,00
22110321	Isabel Pinto – Papelaria e Livraria Avenida	84,00	84,00	0,00	0,00
22110325	DIOCESE LAMEGO	15,00	15,00	0,00	0,00
22110326	Incontvis - Comércio Prod. Inc. , L.da	431,73	431,73	0,00	0,00
22110327	Tipografia Exemplo - Artes GráficasL.da	1 750,29	1 871,69	0,00	121,40
22110328	Tranquilidade S.A	10 671,92	10 671,92	0,00	0,00
22110329	Fidelidade	765,64	765,64	0,00	0,00
22110330	Lamibrinde-Sociedade Gráfica Unipessoal, L.da	353,01	835,17	0,00	482,16
22110331	Panorama Tranquilo, L.da	338,25	338,25	0,00	0,00
22110332	SUCH-Serviço Utiliz. Comum Hospitalis	337,06	417,88	0,00	80,82
22110333	Viveiros Plantinova, S.A	583,00	583,00	0,00	0,00
22110334	Alvarim F.Santos Unipessoal, L.da	86,10	86,10	0,00	0,00
22110335	Farmácia Moderna Unipessoal, L.da	7,87	7,87	0,00	0,00
22110336	Congelados Douro Sul, L.da	6 020,03	13 931,31	0,00	7 911,28
22110337	Ageas-Portugal,S.A	1 059,16	1 059,16	0,00	0,00
22110338	Olmar - Artigos de Papelaria, L.da	359,39	359,39	0,00	0,00
22110339	Higiguarda, L.da	0,00	723,25	0,00	723,25
22110343	António Jorge Faustino Teles	0,00	209,00	0,00	209,00
23	Pessoal	428 869,86	428 985,16	47,20	162,50
231	Remunerações a pagar	428 620,82	428 736,12	47,20	162,50
2312	Ao pessoal	426 866,22	426 866,22	0,00	0,00
2313	Penhora Carla Teixeira	1 046,13	998,93	47,20	0,00
2314	Penhora Alexandra Cruz	708,47	870,97	0,00	162,50
232	Adiantamentos	249,04	249,04	0,00	0,00
2322	Ao pessoal	249,04	249,04	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	214 290,56	238 309,58	3 399,97	27 418,99
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	37 160,84	42 172,06	0,00	5 011,22
2421	Trabalho dependente	33 683,00	38 327,00	0,00	4 644,00
2422	Trabalho independente	3 477,84	3 845,06	0,00	367,22
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	19 712,37	16 312,40	3 399,97	0,00
2438	IVA - Reembolsos pedidos	19 712,37	16 312,40	3 399,97	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	157 417,35	179 825,12	0,00	22 407,77
25	Financiamentos obtidos	8 312,84	40 377,28	0,00	32 064,44
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	8 312,84	40 377,28	0,00	32 064,44
2511	Empréstimos bancários	5 150,57	25 316,94	0,00	20 166,37
25112	Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente	5 150,57	25 316,94	0,00	20 166,37
251121	Locação Financeira Contrato 100108813	5 150,57	25 316,94	0,00	20 166,37
2513	Locações financeiras	3 162,27	15 060,34	0,00	11 898,07
25132	Locações financeiras - Passivo Não Corrente	3 162,27	15 060,34	0,00	11 898,07
251321	Locação Financeira 100108813	3 162,27	15 060,34	0,00	11 898,07
27	Outras contas a receber e a pagar	615 239,34	717 415,54	37 721,65	139 897,85

Balancete Geral

Resultados / 2019

(Valores em Euros)

Página: 7 de 10

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	95 737,50	184 735,07	0,00	88 997,57
2722	Credores por acréscimos de gastos	95 737,50	184 735,07	0,00	88 997,57
27221	Remunerações a liquidar	93 700,37	180 652,85	0,00	86 952,48
27222	Outros Credores por acréscimos de gastos	2 037,13	4 082,22	0,00	2 045,09
278	Outros devedores e credores	519 501,84	532 680,47	37 721,65	50 900,28
2781	Instituto da Segurança Social, I.P	326 579,43	326 579,43	0,00	0,00
2782	Centro Diocesano de Promoção Social	12 865,00	1 930,00	10 935,00	0,00
2783	Utentes	40 282,20	28 969,07	11 313,13	0,00
2784	Utentes -Conta corrente	126 375,21	155 201,97	2 073,52	30 900,28
2784003	António Pereira Santos	6 064,08	6 064,08	0,00	0,00
2784006	Boaventura de Jesus Serra Grincho Pinela	0,00	50,00	0,00	50,00
2784011	Carmina da Silva	6 817,79	7 345,06	0,00	527,27
2784016	Gravelina de Jesus	10 167,46	10 980,38	0,00	812,92
2784025	Maria Joaquina	0,00	110,00	0,00	110,00
2784036	Maria de Lurdes Faustino	10,00	0,00	10,00	0,00
2784063	Manuel Pereira da Cruz	5 042,34	6 157,54	0,00	1 115,20
2784064	Mavilde da Conceição	8 485,35	7 926,47	558,88	0,00
2784066	Maria de Jesus	34,40	852,06	0,00	817,66
2784086	Ester da Conceição	5 585,46	6 824,84	0,00	1 239,38
2784088	Maria da Graça Augusto	5 906,61	6 331,13	0,00	424,52
2784110	Florisa Júlia	5 090,69	8 350,67	0,00	3 259,98
2784115	Faustina Porfírio Quintela	63,00	118,00	0,00	55,00
2784123	José Matos Silvestre	324,01	462,81	0,00	138,80
2784131	Lucília de Jesus	0,00	75,00	0,00	75,00
2784136	Maria do Pilar Joaquina Vitorino	3 521,10	3 521,10	0,00	0,00
2784153	Maria da Conceição Pinto	4 943,32	7 223,17	0,00	2 279,85
2784159	Maria Alcina Pereira Guedes	5 880,64	7 525,98	0,00	1 645,34
2784165	Maria do Céu do Carmo Cunha Esteves	2 100,00	3 199,48	0,00	1 099,48
2784167	António Pereira da Cruz	10,00	0,00	10,00	0,00
2784171	Laura Pereira	8 476,47	9 697,33	0,00	1 220,86
2784180	Fernanda Cândida Lima	403,59	0,00	403,59	0,00
2784186	Fernanda Jeus	3 791,61	3 791,61	0,00	0,00
2784190	Filomena Cardoso	2 911,80	4 242,02	0,00	1 330,22
2784194	Maria Olimpia Duarte Cardoso	3 693,18	6 041,37	0,00	2 348,19
2784199	Palmira Jesus Oliveira	1 296,84	1 281,84	15,00	0,00
2784202	Joaquim Augusto Silva	704,54	0,00	704,54	0,00
2784211	Maria Duarte Cabral	2 058,88	3 303,95	0,00	1 245,07
2784219	Efígénia da Silva	2 554,16	3 387,81	0,00	833,65
2784223	Maria Jesus (Magustim)	72,89	259,39	0,00	186,50
2784238	Lucília da Conceição Oliveira	8 125,97	8 681,50	0,00	555,53
2784239	Julieta de Jesus Dias	0,00	37,12	0,00	37,12
2784248	Óscar Lima	10,00	10,00	0,00	0,00
2784250	Olga da Silva Castro	100,00	0,00	100,00	0,00
2784253	Eduarda De Jesus	5 747,02	6 725,51	0,00	978,49
2784255	Agostinho Rodrigues de Almeida	0,00	84,98	0,00	84,98
2784259	Maria da Conceição Faria	17,00	0,00	17,00	0,00
2784260	José Carmo Lourenço	0,00	66,90	0,00	66,90
2784272	Maria Hostilina Cândida Cardoso dos Santos	1 356,59	1 501,34	0,00	144,75
2784277	Laura da Conceição Martinho	484,16	345,65	138,51	0,00
2784286	Maria Amélia Da Conceição Rebelo Silva	862,58	862,58	0,00	0,00
2784298	Jacinta Vitorino Botelho	36,00	0,00	36,00	0,00
2784300	Maria Da Luz Correia Santos	2 872,89	5 328,55	0,00	2 455,66
2784303	Emídio Cruz Oliveira	3 722,19	5 575,70	0,00	1 853,51
2784305	João do Carmo Ribeiro Pinto	2 444,28	3 764,64	0,00	1 320,36
2784336	Paulo Manuel Gomes Marques	80,00	0,00	80,00	0,00
2784346	António Bastos	80,00	250,00	0,00	170,00
2784354	Jose Cabete Simões	2 988,48	5 406,57	0,00	2 418,09

Balancete Geral

Resultados / 2019

(Valores em Euros)

Página: 8 de 10

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2784357	Ana De Almeida Pereira	1 437,84	1 437,84	0,00	0,00
2785	CASA MORTUARIA	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00
2786	Ludgero Duarte Pereira Silva	4 400,00	0,00	4 400,00	0,00
2787	Manuel Jorge Leal Domingues	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00
2789	José Cardoso	4 000,00	0,00	4 000,00	0,00
28	Diferimentos	9 442,14	3 702,13	5 740,01	0,00
281	Gastos a reconhecer	9 442,14	3 702,13	5 740,01	0,00
31	Compras	147 489,11	147 489,11	0,00	0,00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	147 489,11	147 489,11	0,00	0,00
3121	Generos Alimentares	147 489,11	147 489,11	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 068,26	3 694,82	1 373,44	0,00
331	Matérias-primas	5 068,26	3 694,82	1 373,44	0,00
41	Investimentos financeiros	1 994,88	0,00	1 994,88	0,00
415	Outros investimentos financeiros	1 994,88	0,00	1 994,88	0,00
4158	Outros	1 994,88	0,00	1 994,88	0,00
42	Propriedades de investimento	765,00	765,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	765,00	765,00	0,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	2 344 710,25	1 329 678,94	2 344 604,44	1 329 573,13
433	Outros activos fixos tangíveis	2 344 710,25	1 329 678,94	2 344 604,44	1 329 573,13
4331	Terrenos e recursos naturais	66 635,54	0,00	66 635,54	0,00
4332	Edifícios e outras construções	1 531 364,29	105,81	1 531 258,48	0,00
4333	Equipamento básico	462 377,54	0,00	462 377,54	0,00
43332	Equipamento Básico -Equipamento Projeto Proder	462 377,54	0,00	462 377,54	0,00
433321	Camas / Colchões / Grades	2 097,77	0,00	2 097,77	0,00
433322	Aspirador	811,73	0,00	811,73	0,00
433323	Quality Alive	9 963,00	0,00	9 963,00	0,00
433324	Termos	319,01	0,00	319,01	0,00
433325	Equipamento Basico Geral	449 186,03	0,00	449 186,03	0,00
4334	Equipamento de transporte	172 560,68	0,00	172 560,68	0,00
43341	Equipamento Transporte	172 560,68	0,00	172 560,68	0,00
4335	Equipamento administrativo	105 557,30	0,00	105 557,30	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	6 214,90	0,00	6 214,90	0,00
4338	Depreciações acumuladas	0,00	1 329 573,13	0,00	1 329 573,13
43382	Edifícios e Outras Construções	0,00	712 035,05	0,00	712 035,05
43383	Equipamento Básico	0,00	381 335,13	0,00	381 335,13
43384	Equipamento de Transporte	0,00	128 832,56	0,00	128 832,56
43385	Equipamento Administrativo	0,00	101 155,49	0,00	101 155,49
43387	Outros Ativos fixos Tangíveis	0,00	6 214,90	0,00	6 214,90
51	Fundos	0,00	206 546,02	0,00	206 546,02
55	Reservas	0,00	46 126,20	0,00	46 126,20
552	Outras reservas	0,00	46 126,20	0,00	46 126,20
56	Resultados transitados	111 171,18	444 608,45	0,00	333 437,27
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	16 028,56	194 503,46	0,00	178 474,90
593	Subsídios	9 134,99	150 422,65	0,00	141 287,66
5931	Subsídios -Centro Regional Seg.Social	9 134,99	150 422,65	0,00	141 287,66
594	Doações	6 893,57	37 751,11	0,00	30 857,54
599	Outras	0,00	6 329,70	0,00	6 329,70
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	148 811,43	148 811,43	0,00	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	148 811,43	148 811,43	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	235 639,54	235 639,54	0,00	0,00
622	Serviços especializados	69 564,05	69 564,05	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	38 333,27	38 333,27	0,00	0,00
6222	Publicidade e propaganda	811,80	811,80	0,00	0,00
6223	Vigilância e segurança	1 653,45	1 653,45	0,00	0,00
6226	Conservação e reparação	17 804,45	17 804,45	0,00	0,00
6227	Serviços bancários	414,18	414,18	0,00	0,00
6228	Outros	10 546,90	10 546,90	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2019

(Valores em Euros)

Página: 9 de 10

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
623	Materiais	48 277,64	48 277,64	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	44 149,91	44 149,91	0,00	0,00
6232	Livros e documentação técnica	119,99	119,99	0,00	0,00
6233	Material de escritório	4 007,74	4 007,74	0,00	0,00
624	Energia e fluidos	69 061,09	69 061,09	0,00	0,00
6241	Electricidade	27 043,03	27 043,03	0,00	0,00
6242	Combustíveis	15 973,73	15 973,73	0,00	0,00
6243	Água	2 654,01	2 654,01	0,00	0,00
6248	Outros	23 390,32	23 390,32	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	3 617,59	3 617,59	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	1 079,23	1 079,23	0,00	0,00
6254	Transporte de Utentes	2 538,36	2 538,36	0,00	0,00
626	Serviços diversos	45 119,17	45 119,17	0,00	0,00
6261	Rendas e alugueres	3 941,43	3 941,43	0,00	0,00
6262	Comunicação	4 728,47	4 728,47	0,00	0,00
6263	Seguros	7 726,22	7 726,22	0,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	28 723,05	28 723,05	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	731 514,07	731 514,07	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	593 152,77	593 152,77	0,00	0,00
6321	Remunerações Certas	384 818,27	384 818,27	0,00	0,00
63211	Com Encargos para a Entidade Patronal	384 818,27	384 818,27	0,00	0,00
6322	Remunerações Adicionais	208 334,50	208 334,50	0,00	0,00
63222	Subsídio de Férias	110 902,94	110 902,94	0,00	0,00
63223	Subsídio de Natal	33 509,71	33 509,71	0,00	0,00
63224	Diuturnidades	17 052,00	17 052,00	0,00	0,00
63225	Outras Remunerações	9 043,60	9 043,60	0,00	0,00
632251	Outras Rem. -Com Encargos para a Entidade Patronal	9 043,60	9 043,60	0,00	0,00
63226	Subsídio de Turno	37 826,25	37 826,25	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	126 966,61	126 966,61	0,00	0,00
6351	Segurança Social	126 899,62	126 899,62	0,00	0,00
6352	Fundo de Garantia Compensação Trabalho	66,99	66,99	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	9 428,69	9 428,69	0,00	0,00
639	Medicina no trabalho	1 966,00	1 966,00	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	84 006,89	84 006,89	0,00	0,00
642	Ativos Fixos Tangíveis	84 006,89	84 006,89	0,00	0,00
6422	Edifícios e Outras Construções	37 145,93	37 145,93	0,00	0,00
6423	Equipamento Básico	25 201,78	25 201,78	0,00	0,00
6424	Equipamento de Transporte	16 858,76	16 858,76	0,00	0,00
6426	Equipamento Administrativo	4 800,42	4 800,42	0,00	0,00
68	Outros gastos	1 713,23	1 713,23	0,00	0,00
681	Impostos	1 232,40	1 232,40	0,00	0,00
6811	Impostos directos	250,03	250,03	0,00	0,00
6812	Impostos indirectos:	82,37	82,37	0,00	0,00
6813	Taxas	900,00	900,00	0,00	0,00
688	Outros	480,83	480,83	0,00	0,00
6883	Quotizações	190,00	190,00	0,00	0,00
6888	Outros não especificados	290,83	290,83	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	1 332,16	1 332,16	0,00	0,00
691	Juros suportados	1 332,16	1 332,16	0,00	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	1 332,16	1 332,16	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	555 560,79	555 560,79	0,00	0,00
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	554 896,79	554 896,79	0,00	0,00
7211	Lar	417 972,11	417 972,11	0,00	0,00
72111	Mensalidade	412 092,21	412 092,21	0,00	0,00
72113	Fisioterapia	2 116,25	2 116,25	0,00	0,00
72117	Tratamentos	3 733,65	3 733,65	0,00	0,00
72119	Outros	30,00	30,00	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2019

(Valores em Euros)

Página: 10 de 10

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
7212	SAD	59 890,05	59 890,05	0,00	0,00
72121	Mensalidade	5 915,88	5 915,88	0,00	0,00
72122	Alimentação	35 365,40	35 365,40	0,00	0,00
72123	Higiene Pessoal	6 361,95	6 361,95	0,00	0,00
72124	Tratamento de Roupa	5 192,38	5 192,38	0,00	0,00
72125	Transporte	76,00	76,00	0,00	0,00
72126	Higiene Habitacional	6 131,10	6 131,10	0,00	0,00
72127	Cuidados de Enfermagem/Fisioterapia/Tratamentos	672,00	672,00	0,00	0,00
72129	Acompanhamento ao Exterior	175,34	175,34	0,00	0,00
7213	Centro de Dia	77 034,63	77 034,63	0,00	0,00
72131	Mensalidade	74 469,90	74 469,90	0,00	0,00
72132	Alimentação	422,47	422,47	0,00	0,00
72133	Higiene Pessoal	120,71	120,71	0,00	0,00
72134	Tratamento de roupa	38,68	38,68	0,00	0,00
72135	Transporte	964,50	964,50	0,00	0,00
72136	Higiene Habitacional	60,34	60,34	0,00	0,00
72137	Tratamentos	502,03	502,03	0,00	0,00
72138	Fisioterapia	420,00	420,00	0,00	0,00
72139	Outros	36,00	36,00	0,00	0,00
722	Quotizações e jóias	664,00	664,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	334 185,44	334 185,44	0,00	0,00
751	Subsídios das Entidades Públicas	334 185,44	334 185,44	0,00	0,00
7511	ISS, IP - Centro Distrital	326 579,43	326 579,43	0,00	0,00
75111	Serviço Apoio Domiciliário	43 680,00	43 680,00	0,00	0,00
75112	Lar para Idosos	261 932,78	261 932,78	0,00	0,00
75113	Centro de Dia	20 966,65	20 966,65	0,00	0,00
7512	IEFP	7 072,17	7 072,17	0,00	0,00
7513	POAPMC -PAC	414,72	414,72	0,00	0,00
7514	POAPMC- FEAC	119,12	119,12	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	46 103,41	46 103,41	0,00	0,00
781	Rendimentos suplementares	23 959,19	23 959,19	0,00	0,00
7816	Outros rendimentos suplementares	23 959,19	23 959,19	0,00	0,00
78161	Rendimentos Suplementares-Cs	5 460,00	5 460,00	0,00	0,00
78162	Outros rendimentos suplementares	18 499,19	18 499,19	0,00	0,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	143,34	143,34	0,00	0,00
788	Outros	22 000,88	22 000,88	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	9 134,99	9 134,99	0,00	0,00
7888	Outros não especificados	12 865,89	12 865,89	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	206,89	206,89	0,00	0,00
791	Juros obtidos	206,89	206,89	0,00	0,00
7911	De depósitos	206,89	206,89	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	1 389 410,21	1 217 380,57	172 029,64	0,00
811	Resultado antes de impostos	1 106 209,39	1 106 209,39	0,00	0,00
818	Resultado líquido	283 200,82	111 171,18	172 029,64	0,00
	Totais	9 747 800,54	9 747 800,54	2 600 067,56	2 600 067,56
	Saldo Geral				